



Comunicado, 5 de Março de 2013

Para evitar gravíssima crise no turismo e na economia

## **APAVT APELA À DESCONVOCAÇÃO DA GREVE NA TAP**

**Relativamente à convocação de uma greve dos tripulantes e pilotos da TAP para os dias 21, 22 e 23 de Março, a APAVT, independentemente dos motivos invocados, apela aos sindicatos para a sua rápida desmobilização, para evitar mais uma gravíssima crise no turismo e na economia nacionais.**

Esta greve afetará drástica e transversalmente toda a atividade económica do turismo, essencial para a recuperação do País, mormente no contributo que representa para as exportações de serviços, de que é o primeiro setor nacional, além de fragilizar a própria TAP num momento crucial da sua vida e de criar uma imagem negativa de Portugal, enquanto destino turístico, da qual será difícil recuperar.

Por um lado, impedirá os portugueses de viajar nas datas citadas, perturbando também as operações nos dias imediatamente anteriores e posteriores, prejudicando assim todo um conjunto de pessoas e empresas, cuja atividade profissional depende destas viagens.

Por outro lado, impedirá turistas e viajantes de negócio estrangeiros de visitar o nosso País nessas datas, podendo mesmo dar origem ao cancelamento puro e simples das intenções de visita, uma consequência que se estenderá muito além das datas da greve.

Sublinhamos também que, como infelizmente tem acontecido em ocasiões idênticas, a simples manutenção da perspectiva da greve afastará os clientes das rotas operadas pela companhia, independentemente da sua realização efetiva, nos dias previstos, pelo que urge que este cenário seja afastado com a maior urgência.

Assim sendo, entendeu a APAVT, ciente da extraordinária importância do tema, e da absoluta necessidade de desconvocação imediata da greve, apelar aos sindicatos envolvidos nesta ação para a desconvocarem de imediato, disponibilizando-se para mediar qualquer ação que permita a rápida resolução do conflito.

“É dramática e absolutamente incompreensível, sobretudo se considerarmos que com esta greve os sindicatos estão, acima de tudo, a revoltar-se contra quem não criou a situação e, de facto, enfrenta os mesmos problemas”, afirma o presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, lembrando os sucessivos alertas que a administração da TAP tem vindo a lançar sobre as consequências, para a sua própria operação, de não atribuir à transportadora um regime de exceção.

“A decisão de não a excecionar não é óbvia, como tal não gera unanimidade e aconselharia a um maior debate, mas o recurso à greve não é, seguramente, a solução”, acrescenta Costa Ferreira, assegurando que as agências de viagens estão já a envidar todos os esforços no sentido de minimizar o impacto deste anúncio.

Para mais informações, por favor contatar:

Paulo Brehm

Assessor de Imprensa

APAVT

91 8590827

[brehm@net.novis.pt](mailto:brehm@net.novis.pt)